

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

II CONGRESSO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA.

CARDOSO, Mário

Ano: 1970 | Número: 80

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, II Congresso Nacional de Arqueologia. *Revista de Guimarães*, 80 (3-4) Jul.-Dez. 1970, p. 401-412.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

II Congresso Nacional de Arqueologia

Por iniciativa da Subsecção de Arqueologia da Junta Nacional de Educação, decorreu em Coimbra, de 28 de Setembro a 1 de Outubro do ano corrente, no edifício da Faculdade de Letras, o II Congresso Nacional de Arqueologia, consagrado à memória do Doutor Vergílio Correia, que foi Professor daquela Universidade.

O I Congresso realizou-se há 12 anos, de 15 a 20 de Dezembro de 1958, mediante proposta do Prof. Dr. Manuel Heleno, também apresentada à Junta N. E., para comemorar então a passagem do Centenário do nascimento do sábio Professor Doutor José Leite de Vasconcelos (Vide a notícia que demos nesta mesma Revista, a págs. 489-502 do vol. LXVIII).

Posto que, nos Votos finais do primeiro Congresso, ficasse estabelecido que as futuras convocações desta reunião científica tivessem lugar com a periodicidade de três anos, tal disposição foi sucessivamente protelada, o que motivou o largo período decorrido entre o I e este II Congresso, alegando-se vicissitudes e obstáculos de ordem vária, aliás nem sempre aceitáveis.

Em face do elevado número de arqueólogos estrangeiros convidados a colaborar neste II Congresso Nacional (espanhóis, franceses, ingleses, alemães, italianos e brasileiros, num total de 43, a par de 104 portugueses), quase poderíamos conceder-lhe a classificação de *internacional*, pois se, em presença da naturalidade de bastantes congressistas, ele não foi exclusivamente *nacional*, também o não foi pelos assuntos tratados, visto que as Comunicações de alguns participantes, tanto estrangeiros como até de alguns nacionais, versaram temas estranhos aos problemas da nossa arqueologia.

Sob o aspecto da idoneidade e competência científica dos congressistas inscritos notou-se que, além de alguns nomes consagrados, de mestres portugueses e estrangeiros, e de muitos estudiosos e autodidactas de nome mais ou menos conhecido, uma grande parte dos participantes foi constituída por um elevado número de jovens, sem dúvida muito esperançosamente interessados nos fenómenos e problemas da nossa arqueologia, mas, naturalmente, com tendência para abordarem tais problemas superficialmente, num âmbito de amadorismo, limitando-se ao pormenor descritivo de coisas e objectos, sem procurarem causas, efeitos e conclusões, em que se apoiam as directrizes conducentes ao conhecimento do Homem, digamos, à ressurreição do homem primitivo, através da sua evolução milenária, espiritual e material, social e tecnológica, esforço este de investigação a que aspira e tem por finalidade a Antropologia cultural.

Contudo, esta concorrência de uma geração nova, na qual figura um apreciável número de senhoras, também vivamente interessadas por uma classe de estudos em que, noutro tempo, apenas se debruçavam raros homens de Ciência, já amadurecidos em demorados trabalhos de investigação histórica e em canserosas pesquisas no campo — da-nos a esperança consoladora de se estar formando entre nós uma numerosa e activa equipa de futuros arqueólogos, que aos mestres compete orientar devidamente no estudo teórico e na prática do conhecimento das modernas técnicas de pesquisa, que noutros países já de há muito se utilizam.

Este Congresso não fugiu também, infelizmente, à orgânica de uma diversidade e promiscuidade de temas, inteiramente facultados ao arbítrio dos participantes, com prejuízo de uma subordinação, muito mais proveitosa em resultados, a dois ou três temas de ordem geral, previamente propostos à discussão, escolhidos entre os que maior obscuridade e maior número de problemas contenham ainda por solucionar, ou por esclarecer, ao menos em certos de seus aspectos, dentro de qualquer dos grandes períodos da remota história do nosso povo. Assim, as sessões de trabalhos dispersaram-se pelos mais variados horizontes dos ciclos Paleolítico e Neo-eneolítico, Idades do Cobre, do Bronze e do Ferro, Epigrafia e Numismática, Arqueologia Romana, Arqueologia Medieval

(páleo-cristã, visigótica e árabe), como foram ainda também abordados temas marginais, de Informação técnica em Arqueologia, de Invenção do alfabeto, de Subsídios para a execução da Carta Arqueológica de Portugal, de Conservação e restauro de monumentos, etc., etc.

Foi à volta de uma centena e meia o número total de congressistas inscritos (*reportámo-nos aos dados fornecidos pela Secretaria do Congresso*), cerca de um terço dos quais eram estrangeiros. E atingiu uma centena a quantidade de Comunicações apresentadas, que haverá a oportunidade de melhor apreciar quando da publicação das Actas do Congresso. A Comissão Organizadora promete demoras menos que as do I Congresso, cujo 2.º e último volume só agora, volvidos 12 anos, foi distribuído aos congressistas desse tempo, muitos dos quais já não tiveram possibilidade de o ler, por se encontrarem no Outro-Mundo!

Aqui deixamos registados, desde já, os nomes dos actuais autores e títulos das Comunicações com que prestaram a sua colaboração ao recente Congresso:

I — PALEOLÍTICO

- EDUARDO DA CUNHA SERRÃO e VITOR MANUEL DE OLIVEIRA JORGE — *Novos materiais líticos do curso superior do rio Caia (Alto Alentejo)*.
- JEAN ROCHE — *Le climat et les faunes du Paléolithique Moyen et Final de l'Estremadura*.
- LUÍS VASCO SALGADO DE OLIVEIRA e VITOR MANUEL DE OLIVEIRA JORGE — *Estação lítica pré-histórica do Casal do Murtal (Loures)*.
- MARIA AMÉLIA HORTA PEREIRA — *Algumas jazidas paleolíticas do concelho de Abrantes*.

II — NEO-ENEOLÍTICO

- AGOSTINHO FARINHA ISIDORO — *Escavações em dólmenes do concelho do Crato (1969)*.
- CARL HARPSÖE, FERNANDO CAMARINHA, HENRIQUE SACADURA CABRAL, INGA HARPSÖE e JOSÉ PEDRO DA COSTA — *Estudo da fauna malacológica no espólio da gruta de Ibne Amar*.
- CARLOS TAVARES DA SILVA — *O povoado pré-histórico da Rotura. Notas sobre a cerâmica*.
- EDUARDO DA CUNHA SERRÃO e GUSTAVO MARQUES — *Estrato pré-campaniforme da Lapa do Fumo (Sesimbra)*.
- EDUARDO PRESCOTT VICENTE e GIL MIGUÉIS ANDRADE — *A estação arqueológica do Cabeço de Moimhos — Breve notícia*.
- FERMIN BOUZA-BREY TRILLO — *Los menhires de Galicia y sus problemas*.

- GIL MIGUÉIS ANDRADE — *Povoados pré e proto-históricos do Amara (Alenquer).*
- GUSTAVO MARQUES — *Fojo dos Morcegos — Assafora (Sintra).*
- HENRIQUE LEONOR PINA — *Novos monumentos megalíticos no distrito de Évora.*
- HERMANFRID SCHUBART — *Escavações no castro eneolítico do Zambujal no ano de 1970.*
- JOÃO DE CASTRO NUNES — *A anta do Pinheiro dos Abraços.*
- JOÃO JOSÉ F. GOMES — *Estação pré-histórica do Penedo — Cortegeça — Métodos e estratigrafia.*
— *Objectos manufacturados em osso, do povoado pré-histórico do Penedo — Cortegeça (Sintra).*
- JOSÉ MANUEL VÁSQUEZ VARELA — *Necrópolis megalítica de Lagoa Sacra.*
- JOSÉ MORAIS ARNAUD — *Povoados neo-eneolíticos de Famão e Aboboreira (Ciladas, Vila Viçosa). Notícia preliminar.*
- LEONEL RIBEIRO — *A gruta de Salve Rainha (Montejunto) e as destruições catastróficas do Calcolítico português.*
- LUIÍS VASCO SALGADO DE OLIVEIRA, JOSÉ EDUARDO MORAIS ARNAUD e VITOR MANUEL DE OLIVEIRA JORGE — *O povoado eneolítico de Penedo de Lexim (Mafra). Sondagem preliminar.*
- MANUEL FARINHA DOS SANTOS — *A cerâmica cardial da gruta do Escoural e a sua integração no contexto das primeiras vagas neolíticas. Manifestações votivas da necrópole da gruta do Escoural.*
- OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA e D. FERNANDO DE ALMEIDA — *Monumento megalítico n.º 1 da Granja de S. Pedro (Idanha-a-Velha).*
- RAFAEL MONTEIRO, GEORGES ZBYSZEWSKI e OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA — *Nota preliminar sobre as escavações na Lapa do Bugio (Sesimbra).*
- SALVADOR QUERO CASTRO — *Periodización y cronología de la cerámica con decoración pulida.*
- VÍTOR DOS SANTOS GONÇALVES — *A sequência cultural do castro da Rotura. O povoado de Chibanes — escavações preliminares.*

III — IDADE DO BRONZE

- ANTÓNIO AUGUSTO TAVARES e CELSO TAVARES DA SILVA — *Gravuras e inscrições rupestres da região de Viseu.*
- ANTÓNIO MARIA MOURINHO — *Insculpturas rupestres na Terra de Miranda.*
- JOÃO DE CASTRO NUNES — *A Pedra Riscada.*
- MANUEL CARLOS GARCIA MARTINEZ — *Problemática actual del arte rupestre gallego.*
- MÁRIO CARDOZO — *A estação pré-histórica da Serra da Penha (Guimarães).*
- MARTIN ALMAGRO BASCH — *Un nuevo tipo de idolos del Bronce Antiguo peninsular.*

IV — IDADE DO FERRO

- ANTÓNIO MANUEL CAVALEIRO PAIXÃO — *O recente achado de três escaravêlhos na necrópole do Senhor dos Mártires.*
— *Elementos de roda encontrados numa sepultura da necrópole do Senhor dos Mártires.*

- ANTÓNIO MARIA MOURINHO — *Uma bipene e um guerreiro proto-históricos mirandeses.*
- ANTÓNIO VÍTOR GUERRA — *O outeiro de Santa Olaia e a arqueologia portuguesa.*
- ANTÓNIO VÍTOR GUERRA e OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA — *Inventário das estações da Idade do Ferro dos arredores da Figueira da Foz.*
- CAÇÃO RIBEIRO, ANTÓNIO VÍCTOR GUERRA e OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA — *Vaso com «rosetas» encontrado em Beja.*
- CARLOS ALBERTO FERREIRA DE ALMEIDA — *Uma nova escultura castreja, pré-romana, inédita. Duas considerações.*
- CHRISTOPHER HAWKES — *North-Western Castros: Excavation, Archaeology and History.*
- FERNANDO CASTELO BRANCO — *Subsídios para o estudo da Conferência Arqueológica da Citânia.*
- FLÓRIDO DE VASCONCELOS — *Possíveis esculturas castrejas em Santa Maria das Cortiças (Falperra — Braga).*
- IRISALVA CONSTÂNCIA DE NÓBREGA NUNES MOITA — *Povoados, santuários e redutos de origem castrense. Ensaio de classificação.*
- JOSÉ IGNÁCIO CARRO OTERO e JESÚS CARRO GARCIA — *El tesoro de Castro Reconco: orfebrería galaica pré-romana.*
- JOSÉ MARIA LUENGO Y MARTINEZ — *El tesoro céltico de Elviña.*
- JOSÉ MORAIS ARNAUD, FENELLA e ROBIN MACARTNEY — *Os povoados pré e proto-históricos romanizados de Baldio (Arronches) e Serra de Segóvia (Campo Maior) — Notícia preliminar.*
- JUAN PEDRO GARRIDO ROIZ — *Las excavaciones arqueológicas de Huelva y el problema de Tartessos.*
- JUDITE MÁRIA CALADO DAMAS e ANTÓNIO MANUEL CAVALEIRO PAIXÃO — *A pretensa máscara funerária de Alcácer do Sal.*
- LERENO BARRADAS — *Tarsis e Tartessos.*
- MANUEL VIEIRA DINIS — *O castro do Capelo Vermelho (Paços de Ferreira).*
- MARIA DEL CARMEN PRIEGO FERNANDEZ DEL CAMPO — *Nuevas fibulas aquiliformes del centro de España.*
- MARIA MANUELA ALVES DIAS, CAETANO DE MELO BEIRÃO e LUÍS COELHO — *Duas necrópoles da Idade do Ferro do Baixo Alentejo — Ourique.*
- SEOMARA BASTOS DA VEIGA FERREIRA — *Numária Lusitana.*

V — ARQUEOLOGIA ROMANA

- ADÍLIA ALARCÃO — *Terra sigillata em Portugal.*
- ADRIANO VASCO RODRIGUES — *O acampamento romano de Centumcellas (Belmonte).*
- ALBERTO BALIL — *Aspectos del comércio atlântico em época romana.*
- EDUÍNO BORGES GARCIA — *Em busca de Eburorittium, cidade pré-romana da Lusitânia.*
- FERNANDA DE CAMARGO e ALMEIDA — *Considerações sobre o mosaico das quatro estações de Conimbriga — A representação do Sol.*
- FERNANDO DE ALMEIDA — *S. Cucufate, villa romana.*
- FRANCISCO JOSÉ SALGADO GUIMARÃES — *O Picoto de St.º Amaro — Guimarães.*

- FRANÇOISE MAYET — *Céramique à parois fines du Portugal.*
 GUSTAV GAMER — *Les colonnes ornées de pampres et la colonne de Beja.*
 ISABEL SOUSA PEREIRA — *Um testemunho do culto de Serápis em Conimbriga.*
 JEAN-PIERRE BOST e MARGUERITE RACHET — *Un trésor d'antoniniani trouvé dans le cryptoportique de Conimbriga.*
 JOÃO LOURENÇO SAAVEDRA MACHADO e MARIA ANTÓNIA GRAÇA — *Uma coleção de pedras gravadas. Elementos para um catálogo geral.*
 JOSÉ FERNANDES VENTURA — *Os «Castelos», acampamento romano.*
 JOSÉ JOÃO RIGAUD DE SOUSA — *Cerâmica fina típica da região de Braga.*
 MANUEL MARIA DA FONSECA ANDRADE MAIA — *Arqueologia romana no Ribacoa — O templo romano de Almofala.*
 MANUELA DELGADO — *Cerâmica campaniense em Portugal.*
 MARGARIDA RIBEIRO — *Anzóis de Troia. Subsídios para o estudo da pesca no período lusitano-romano.*
 MARIA ADELAIDE DE FIGUEIREDO GARCIA PEREIRA — *Algumas peças de «terra sigillata» do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia.*
 RAMÓN RODRIGUEZ BORDALLO — *El mosaico de la calle de Batibales (Lugo).*
 ROBERT ÉTIENNE e JORGE DE ALARCÃO — *O criptopórtico de Conimbriga.*
 TEODOR HAUSCHILD — *El templo de Milreu — Estoi.*

VI — EPIGRAFIA

- FERNANDO ACUÑA CASTROVIEJO — *Los lares viales en la Galicia romana.*
 JOSÉ MANUEL DOS SANTOS ENCARNAÇÃO — *O conceito de divindade indígena sob o domínio romano na Península Ibérica.*
 JOSÉ ROSA DE ARAÚJO — *Marcos miliários da estrada romana de Braga a Valença.*
 LUÍS M. T. M. V. COELHO — *Epigrafia ogâmica do sul de Portugal.*
 MARIA AMÉLIA HORTA PEREIRA — *Sítula de bronze com inscrição encontrada em S. Silvestre (Assafarge).*
 MÁRIO PIRES BENTO — *Lápide romana encontrada em Meimoa (Beira-Baixa) em 7 de Fevereiro de 1970.*

VII — ARQUEOLOGIA MEDIEVAL

- ANTÓNIO COELHO DE SOUSA MACHADO — *As colunas da segunda catedral de Santiago de Compostela.*
 DOM DOMINGOS DE PINHO BRANDÃO — *O bispado de Meinedo. Contributo da arqueologia para o seu conhecimento.*
 FLÓRIDO DE VASCONCELOS — *Reutilização de pedras almofadadas romanas em edifícios medievais.*
 HELMUT SCHLUNK — *La iglesia de S. Gião, cerca de Nazaré.*
 JOSÉ AUGUSTO CORREIA DE CAMPOS — *Monumentos da antiguidade árabe em Portugal.*

- JOSÉ IGNÁCIO CARRO OTERO — *La necropolis del templo paleocristiano de Marialba (Leon, España): I y II fase de excavaciones.*
 JOSÉ LUÍS MARTINS DE MATOS — *Notícia de uma coleção de cerâmica medieval do Museu Hipólito Cabaço de Alenquer.*
 LUÍS VASCO SALGADO DE OLIVEIRA e JOSÉ MORAIS ARNAUD — *Estelas funerárias medievais do Museu Municipal de Estremoz.*

VIII — VARIA

- DOM DOMINGOS DE PINHO BRANDÃO e FERNANDO LANHAS — *Pesos de rede e similares.*
 FELIPE ARIAS VILAS — *Catálogo prehistórico da bisbarra de Castroverde (Lugo).*
 FERNANDO LANHAS — *Mapa de lugares com interesse arqueológico do Distrito do Porto.*
 GIL MIGUÉIS ANDRADE e JOÃO JOSÉ FERNANDES GOMES — *Subsídios para o conhecimento da pré e proto-história da Serra d'Aire.*
 JOÃO AFONSO CÔRTE-REAL — *Construções de carácter arqueológico em Portugal.*
 JORGE PEIXOTO — *A informação científico-técnica em arqueologia: considerações muito gerais.*
 JOSÉ DE OLIVEIRA BOLÉO — *Subsídios para o estudo da cultura zimbaué na Africa Austral.*
 LEONEL RIBEIRO — *O alfabeto invenção do Ocidente e fonte principal da civilização europeia.*
 LUÍS DE ALBUQUERQUE e CASTRO — *Conservação e restauro dos monumentos pré-históricos.*
 MANUEL CHAMOSO LAMAS — *Sobre los últimos descubrimientos arqueológicos efectuados en Galicia.*
 MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA — *Estação arqueológica de Sepins (Mealhada).*
 MÁRIO DE CASTRO HIPÓLITO — *A necessidade de um centro de estudos de Numismática em Portugal.*
 — «Achado» de uma moeda helénistica falsa.

No dia 28 o Congresso abriu com a Sessão Inaugural, sob a Presidência do Senhor Dr. Justino Mendes de Almeida, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, que tinha à sua direita o Sr. Eng.º Pena da Silva, Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em representação do Senhor Ministro das Obras Públicas; a Prof.ª Dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, Vice-Reitora da Universidade, e o Prof. Dr. Costa Ramalho, Director da Faculdade de Letras; e, à sua esquerda, o Sr. Eng.º Abreu e Faro, Presidente do Instituto de Alta Cultura, o Prof. Dr. Manuel Lopes de Almeida, representando o Ex.º Director Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, e o Dr. Jorge Alarcão, Secretário do

Congresso. Em lugar destacado a entidade eclesiástica que representava o Rev.^{mo} Prelado da Diocese; e, ocupando a Mesa destinada aos oradores, o Prof. Dr. Fernando de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa e Director do Museu Nacional de Arqueologia.

Usou da palavra em primeiro lugar o Secretário do Congresso que, em nome da Comissão Organizadora, expôs o plano geral do mesmo e agradeceu às entidades e pessoas de representação o concurso prestado com a sua colaboração. Falou em seguida o Prof. Dr. Lopes de Almeida, em nome do Director Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, Dr. João de Almeida. Depois, o Prof. Dr. Fernando de Almeida fez o discurso de Elogio da extensa Obra do falecido arqueólogo e Prof. da Universidade, Dr. Vergílio Correia, à memória do qual o II Congresso foi consagrado. Finalmente, o Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Dr. Justino Mendes de Almeida, encerrando a Sessão, referiu-se em linhas gerais ao panorama actual dos Estudos arqueológicos portugueses, salientando o concurso valioso com que os nossos investigadores têm contribuído para o seu desenvolvimento, apesar da carestia de meios com que muitas vezes defrontam, facto a que atribuiu, em parte, o longo intervalo de 12 anos que mediou entre a realização do I Congresso e o actual. A propósito, aludiu a uma intervenção feita há anos pelo Presidente da Soc. Martins Sarmento, Coronel Mário Cardoso, na Junta Nac. de Educação (organismo de que o orador então fazia parte) para que este segundo Congresso se realizasse sem mais demora, alegando que estávamos dando a falsa impressão, especialmente nos centros de investigação estrangeira, de que a actividade da pesquisa arqueológica em Portugal tinha entrado num período de estagnação, em confronto com o grande desenvolvimento que ultimamente esta ciência havia adquirido noutros países. (Vide *Rev. de Guimarães*, 1968, vol. LIIVIII, p. 159). Todavia (continuou o orador), apesar de uma tão extensa pausa entre os dois congressos, nem por isso os trabalhos arqueológicos portugueses ficaram sem sequência. Destacou o valor dos estudos realizados neste campo de investigação científica, enaltecendo os progressos obtidos. Afirmou que a nossa arqueologia tinha adquirido uma larga e honrosa tradição, iniciada pelos humanistas do Renascimento, pio-

neiros desta Ciência do Homem, como foram André de Resende, Argote e outros; e que, desde a segunda metade do séc. XIX, cientistas dedicados e competentes, que se chamaram Martins Sarmiento, Leite de Vasconcelos, Carlos Ribeiro, Ricardo Severo, e tantos outros até a actualidade, tinham continuado esse labor. Finalmente, citou o incentivo cultural e bibliográfico prestado à Arqueologia nacional por importantes publicações especializadas que possuímos, mencionando como exemplo algumas delas — «Revista de Guimarães», «O Arqueólogo Português», o «Arquivo de Beja», «Conimbriga», «Ethnos», etc.

Terminada a Sessão, foi inaugurada no edifício da Biblioteca Geral da Universidade uma Exposição bibliográfica da Obra do Prof. Vergílio Correia, abrangendo cerca de 600 trabalhos publicados durante 35 anos, cujo Catálogo, *Bibliografia de Vergílio Correia. 1909-1944*, foi metódicamente elaborado pela bibliotecária Dr.^a Maria Teresa Pinto Mendes. O Rev. P. Dr. Nogueira Gonçalves, Prof. de História da Arte na Fac. de Letras, evocou, no momento desta inauguração, a personalidade literária e científica de Vergílio Correia, falecido há 26 anos, fazendo o relato da sua Vida como arqueólogo, historiador de Arte e Professor.

Neste dia inicial do Congresso tiveram lugar as primeiras Sessões de Trabalhos, de duas horas cada uma, sendo dada ao representante da Soc. Martins Sarmiento a honra de presidir àquela onde foram postas à discussão as Comunicações referentes à Idade do Ferro. Secretariou a Dr.^a D. Manuela Delgado, Licenciada em Ciências Históricas e Filosóficas.

À noite os congressistas efectuaram uma visita às galerias do notável criptopórtico existente em Coimbra, que é sem dúvida o maior edifício romano do país e se encontra subjacente ao Museu Machado de Castro. Os visitantes receberam uma pequena brochura explicativa da estrutura deste monumental criptopórtico, que o Dr. Vergílio Correia foi o primeiro a mandar desentulhar e restaurar, a identificar e a datar como obra de construção romana.

Seguidamente foi inaugurada no Museu Machado de Castro uma Exposição intitulada *Dez anos de actividade arqueológica em Portugal. (1960-1969)* e facultado aos visitantes, para seu guia, um Catálogo com este mesmo

título, contendo a descrição e procedência dos objectos expostos, elaborado pelos Senhor e Senhora de Alarcão respectivamente Director do Museu Machado de Castro e Conservadora das ruínas de Conimbriga. Essa Exposição, apresentando um dispositivo agradável e de certo modo artístico, ocupava duas pequenas salas, uma das quais continha cerâmica da Idade do Ferro, de variada espécie: — pintada, de engobe vermelho ou branco, cinzenta, de paredes finas, do tipo campaniense, cerâmicas sigiladas, hispânica e clara, tardo-romana, etc. Noutra sala estavam expostos, em 14 vitrinas, diversos especímenes pertencentes às colecções de vários museus: instrumentos de sílex, cerâmicas pré-históricas, objectos procedentes de espólios dolmênicos, etc., tudo produto da recolha em escavações realizadas em Portugal na última década. Em 23 painéis expunham-se também plantas e ampliações fotográficas de alguns dos nossos monumentos pré-históricos mais notáveis.

Além dos Catálogos já citados, foi ainda oferecido aos congressistas um Volume de 90 páginas, organizado pela citada bibliotecária Dr.^a D. Maria Teresa Pinto Mendes, editado pelo Ministério da Educação Nacional e subsidiado pelo Inst. de Alta Cultura (Junta Nac. de Educação), em que ficou registada grande parte da *Bibliografia Arqueológica Portuguesa*, publicada no período de 1960-69, mencionando trabalhos de estudiosos portugueses, e também de estrangeiros sobre a nossa arqueologia.

No dia 29 seguiram-se as Sessões de Trabalhos. À noite foram os Congressistas brindados com um interessante Concerto de Música Antiga (Medieval e da Renascença. Sécs. XIII ao XVII), executado, numa das Salas da Biblioteca Joanina da Universidade, pelo Grupo de Lisboa patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

No dia 30 continuaram as Sessões de Trabalhos, da parte da manhã, e houve uma Sessão Plenária às 15 horas, na qual o Secretário do Congresso expôs em breves palavras, ilustradas com a projecção de diapositivos das ruínas de Conimbriga, as recentes escavações ali realizadas e resultados obtidos, descrição que precedeu uma visita em seguida realizada aos importantes restos daquela antiga urbe lusitano-romana. À noite foi servido aos congressistas um jantar volante, no claustro do Mosteiro de Santa Cruz, oferecido pela Câmara Municipal de Coimbra.

O dia 1 de Outubro, foi o último das Sessões de Trabalhos, numa das quais o representante da Soc. Martins Sarmiento apresentou a sua Comunicação sobre a *Estação pré-histórica da Penha (Guimarães), da Idade do Bronze final.*

As 18 horas desse dia teve lugar a Sessão de Encerramento do Congresso, assumindo a Presidência o Professor Dr. Manuel Lopes de Almeida, que convidou para ocuparem a Mesa de Honra, à sua direita o Inspector Superior de Belas-Artes, Dr. João Manuel Bairrão Oleiro, o Bispo Auxiliar de Leiria, Dom Domingos de Pinho Brandão, arqueólogo e Vogal da Junta Nacional de Educação, e o Dr. Rev. P. Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Assistente da Fac. de Letras da Universidade do Porto; e, à sua esquerda, o Professor Dr. Fernando de Almeida, da Fac. de Letras de Lisboa e Director do Museu Nacional de Arqueologia, o Coronel Mário Cardoso, Presidente da Soc. Martins Sarmiento, Director do Museu desta Instituição e Vogal da Junta Nacional de Educação, e o Secretário do Congresso Sr. Dr. Jorge Alarcão.

Em seguida o Secretário Geral deu conhecimento dos Votos finais propostos ao Congresso, que foram submetidos sucessivamente à aprovação dos participantes presentes à Sessão. O Voto que figura em primeiro lugar na lista a que a Secretaria do Congresso deu publicidade foi proposto verbalmente, na própria sessão de Encerramento pelo representante da Sociedade Martins Sarmiento nos seguintes termos: *«Que o próximo Congresso Nacional de Arqueologia tenha lugar em 1973 e se reúna no edifício da Sociedade Martins Sarmiento da Cidade de Guimarães, sendo consagrado à memória do grande pioneiro vimaranense das explorações castrejas do Norte de Portugal, Doutor Francisco Martins Sarmiento.* Este voto foi aprovado por aclamação e acolhido por toda a assistência com uma vibrante salva de palmas.

Eis os termos da redacção de todos os Votos aprovados, fornecida à Imprensa pela Secretaria do Congresso:

- Que o III Congresso Nacional de Arqueologia se reúna em 1973 e constitua homenagem a Martins Sarmiento.
- Que, em futuros Congressos nacionais de arqueologia, seja de 30 minutos, pelo menos, o tempo consagrado à discussão de cada comunicação.

- Que se prepare um colóquio nacional especialmente destinado à normalização da linguagem arqueológica, que deverá funcionar em regime de mesa-redonda, por secções específicas em cada uma das quais um relator lerá um texto básico posto à disposição dos interessados com, pelo menos, 15 dias de antecedência.
- Que, ao realizarem-se obras públicas ou particulares que impliquem o remeximento de vestígios arqueológicos, sejam essas obras acompanhadas por arqueólogo competente e superiormente designado.
- Que se crie em Portugal um centro universitário de estudos numismáticos.
- Que sejam retomadas as escavações realizadas por Santos Rocha nos outeiros de Santa Olaia e Ferrestelo (Montemor-o-Velho).
- Que se envidem, com a possível urgência, todos os esforços necessários para que as ruínas de Milreu (Faro) sejam devidamente salvaguardadas, defendidas e valorizadas, e posteriormente escavadas como reclama a importância arqueológica e turística do sítio.
- Que da tese doutoral de Th. Hauschild sobre Milreu seja feita uma versão resumida que possa servir de guia turístico das ruínas.
- Que prossigam activamente as escavações do templo visigótico de S. Gião (Famalicão da Nazaré), se promova o necessário restauro e consolidação do monumento e sejam adquiridos pelo Estado o edifício e terreno envolvente.

Foi ainda aprovado um Voto de louvor à Comissão Organizadora, pela forma como decorreram os trabalhos, e em especial por terem sido editados e distribuídos com antecedência os resumos das Comunicações.

Em seguida o presidente da Mesa dirigiu palavras de saudação e louvor a todos os Congressistas, congratulando-se pelos resultados obtidos e pelo perfeito decorrer dos trabalhos.

Nos dias 2 a 4 de Outubro realizou-se uma excursão de estudo, na qual se inscreveram vários congressistas, percorrendo, nesses dias, em autocarros o seguinte itinerário: de Coimbra a Torres Novas (visita a uma «villa» lusitano-romana); Torre de Palma, Monforte (visita a outra «villa» romana); Évora e Monsaraz (visita a diversos monumentos megalíticos); Mourão (visita ao Castelo da Lousa); Escoural (visita a uma gruta pré-histórica); e, finalmente, regresso a Coimbra.

M. C.

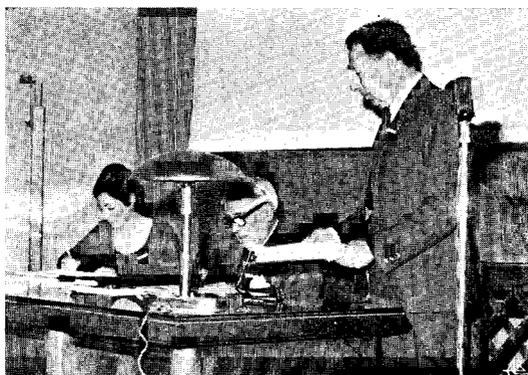
II Congresso Nacional de Arqueologia



Sessão Inaugural Mesa de Honra

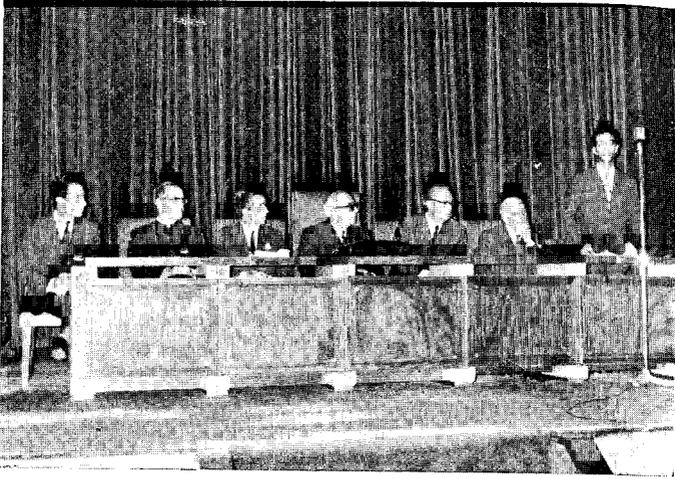
Da esq.: Prof. Costa Ramalho, Director da Fac. de Letras; Prof.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, Vice-Reitora da Univ.; Eng.º Pena da Silva, Director Geral dos Edif. e Mon. Nacionais; Dr. Justino Mendes de Almeida, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, presidindo à sessão; Eng.º Abreu e Faro, Pres. do Instituto de Alta Cultura; Prof. Lopes de Almeida, em representação do Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, e Dr. Jorge Alarcão, Secr. Geral do Congresso.

Uma Sessão de Trabalhos



O representante da Soc. M. S., Coronel Mário Cardoso, presidindo a uma Sessão de Trabalhos, secretariado pela Dr.ª D. Manuela Delgado, Licenciada em Ciências Históricas e Filosóficas.

II Congresso Nacional de Arqueologia



Sessão de Encerramento do Congresso Mesa de Honra

Da esq.: P. Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Assistente da Fac. de Letras do Porto; Dom Domingos de Pinho Brandão, Bispo Auxiliar de Leiria e Vogal da Junta Nac. de Educ.; Dr. João M. Bairrão Oleiro, Inspector Sup. de Belas-Artes; Prof. Manuel Lopes de Almeida, presidindo à Sessão; Prof. D. Fernando de Almeida, Director do Museu Arq. Nacional de Lisboa; Coronel Mário Cardoso, Pres. da Soc. Mastins Sarmiento; Dr. Jorge Alarcão, Secr. Geral do Congresso.

Uma Sessão de Trabalhos



O representante da Soc. M. S., Coronel Mário Cardoso, lendo a sua Comunicação sobre «A Estação Pré-histórica da Penha (Guimarães)». Pres. da Sessão de Trabalhos — Dr. Manuel Farinha dos Santos, secretariado pela Dr.^a D. Maria Amélia Horta Pereira.